



**Caracterização histoquímica do cotilédone de sementes de *Caesalpinia peltophoroides* Benth. (Leguminosae – Caesalpinoideae)**

VIVIANA B. CORTE – MESTRANDA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
EDUARDO E. DE LIMA E BORGES - DOCENTE- DEP. ENGENHARIA FLORESTAL UFV  
MARÍLIA CONTIN VENTRELLA - DOCENTE- DEP. BIOLOGIA VEGETAL UFV  
IDALINA TEREZA DE ALMEIDA LEITE - DOCENTE- DEP. BIOLOGIA UFES  
LEONARDO R. O. NORMANDO - GRADUANDO- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
JOSÉ DE AQUINO M. JÚNIOR - GRADUANDO- UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

viviana.borges@gmail.com; ventrella@ufv.br

O trabalho foi realizado no Laboratório de Sementes do Departamento de Engenharia Florestal e no Laboratório de Anatomia Vegetal do Departamento de Biologia Vegetal da Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo de caracterizar histoquimicamente o cotilédone de sementes de *Caesalpinia peltophoroides* Benth. (Caesalpinoideae-Leguminosae), conhecida como sibipiruna. Os cotilédones foram utilizados frescos, fixados em FAA50 e estocados em etanol 70%, e incluídos em glicol-metacrilato, seccionados transversalmente em micrótomo de mesa ou em micrótomo rotativo. Os testes histoquímicos utilizados foram: ácido periódico/ reagente de Schiff (PAS) para carboidratos totais, vermelho de rutênio para pectinas, azul de astra/ fucsina básica para paredes celulósicas e fenólicos, Lugol para amido, azul de alciano para mucopolissacarídeos ácidos, ácido tânico/ cloreto férrico para mucilagens, azul de bromofenol e xylidine ponceau para proteínas totais, sudan III, IV, black B e escarlate para lipídeos totais, sulfato azul do Nilo para lipídeos ácidos e neutros, ácido rubeânico para ácidos graxos, cloreto férrico para fenólicos totais, vanilina clorídrica para taninos, reagente de Wagner, de Dittmar e de Draggendorf para alcalóides, e para terpenóides, reagente de Nadi, tricloreto de antimônio, ácido sulfúrico e 2,4-dinitrofenilhidrazina, e para cristais, ácido clorídrico e nítrico. O azul de toluidina foi utilizado para metacromasia e contraste com Lugol, e a luz polarizada para evidenciar substâncias anisotrópicas. Todas as colorações e testes histoquímicos propostos foram utilizados em material fresco e em material fixado (sem inclusão) e, quando possível, também em material incluído em glicol-metacrilato. Gotas lipídicas (lipídeos básicos) são abundantes em todo o mesofilo cotiledonar, assim como proteínas, na forma de vacúolos protéicos, mais volumosos na face adaxial. O amido encontra-se distribuído por todo o mesofilo cotiledonar, em pequenos amiloplastos, e drusas de oxalato de cálcio localizam-se apenas na face adaxial do cotilédone. As cavidades secretoras, distribuídas por todo o cotilédone, são ricas em compostos fenólicos.

Apoio: CNPq